

30572

IDENTIFICAÇÃO DO PERÍODO DE JEJUM PRÉ E PÓS-PROCEDIMENTO QUE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ESTÃO SENDO SUBMETIDOS

Daniela Cruz Corrêa. **Orientador:** Nair Regina Ritter Ribeiro**Unidade/Serviço:** SEPED

INTRODUÇÃO: Durante a internação hospitalar, muitos pacientes pediátricos são submetidos a procedimentos invasivos e/ou cirurgias para os quais necessitam permanecer em jejum durante algum tempo antes da sua realização e, eventualmente, após este também. Entendese como jejum pré e pós-procedimentos, um período de longas horas sem ingestão de qualquer tipo de alimento, tanto líquidos, quanto sólidos. Nesse período observa-se uma irritação da criança que pode ser atribuída à fome devido aos períodos em que permanece sem ingestão alimentar. Atualmente existem recomendações mais liberais da American Society of Anesthesiologist–ASA (2011) quanto ao tempo de jejum necessário, que variam de 2 horas (líquidos sem resíduos) a 6 horas (dieta leve) e a liberação de certos alimentos no período de jejum perioperatório. **OBJETIVOS:** Identificar os períodos de jejum pré e pós- procedimentos aos quais os pacientes pediátricos estão sendo submetidos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quantitativo caracterizado pela coleta e análise de dados. A população foi constituída pelos pacientes internados nas unidades de internação pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) ao longo do mês de maio de 2013. Os critérios de inclusão foram todos pacientes pediátricos que foram submetidos a algum procedimento que tenha exigido um período de jejum antes ou depois do mesmo. **RESULTADOS:** Identificou-se o tempo de jejum de 88 pacientes, representando 96,7% da população do estudo. Constata-se que nenhum paciente permaneceu por 2 horas em jejum como recomenda a ASA (2011), neste caso permite-se a ingestão de líquidos sem resíduos. Verificou-se que 7% (6) dos pacientes realizaram um período de jejum de até 4 horas. A ASA (2011) permite a ingestão de líquidos sem resíduos e de leite materno em até 2 horas e 4 horas, respectivamente, antes do procedimento. Outros 7% (6) dos pacientes permaneceram em jejum por até 6 horas, a ASA (2011) também permite a ingestão de fórmula infantil, leite não materno e dieta leve até 6 horas antes do procedimento. Verificou-se que 30% (27) da população do estudo permaneceram em jejum por um período de até 8 horas e outras 30% (27) em um período de até 10 horas. Outro dado apontado foi que 17% (15) permaneceram em jejum por até 14 horas. Há crianças que permaneceram até 18 horas sem se alimentar, representando 7% (6) da população. E 1% (1) permaneceu em jejum por mais de 18 horas. O tempo de liberação da dieta após o procedimento para a maior parte da população do estudo (71%) foi adequado, sendo este período em média de 16 minutos, mas temos que alertar para o tempo médio de 2 horas que alguns pacientes (6%) esperaram pela dieta. **CONCLUSÕES:** As crianças e adolescentes estão permanecendo em jejum por um tempo variado e muitas vezes maior que o necessário, gerando irritabilidade e desconforto ao paciente. Portanto, não há uma padronização deste tempo para a realização de procedimentos. Sugere-se a revisão da rotina de jejum nas unidades pediátricas, diminuindo o tempo desnecessário deste. N° projeto: 130147. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do GPPG - HCPA.